

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Sede da final da Copa do Brasil

Em ofício enviado ao presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a governadora Celina Leão (PP) pediu que Brasília seja considerada sede da final da Copa do Brasil de 2026, a ser realizada em novembro. Celina argumenta que a cidade tem condições de receber o jogo devido à sua capacidade de organizar eventos esportivos de grande complexidade operacional, no Estádio Nacional Mané Garrincha. O DF tem uma rede hoteleira próximo à arena, malha aérea robusta e boa estrutura viária e de logística.

Todos contra um

No debate da Band, todos os candidatos se uniram para atacar a governadora Celina Leão (PP), que é a vitrine por ser a chefe do Executivo e liderar as pesquisas de intenção de votos. Ela também partiu para a ofensiva e criticou os adversários. Mas a estratégia só funciona para o primeiro debate. Arruda (PSD), que está no segundo lugar nas pesquisas de opinião, também será alvo. Neste momento, os adversários aguardam o registro de Arruda. Caso haja rejeição da Justiça Eleitoral à candidatura, o ex-governador será procurado para se tornar cabo eleitoral.

Mais um candidato ao Buriti

Onze candidatos se apresentaram para a disputa ao Governo do Distrito Federal. O último a registrar candidatura foi Expedito Mendonça, do PCO.

Ed Alves/CB/DA Press



Suplentes de Michelle

O presidente do Podemos-DF, Cristian Viana, vai integrar a chapa de Michelle Bolsonaro (PL) ao Senado, como segundo suplente. A ex-primeira-dama terá o irmão Diego Torres (PL) como primeiro suplente.

À QUEIMA-ROUPA



PAULO MAURÍCIO SIQUEIRA, POLI
presidente da OAB-DF

O que a advocacia do Distrito Federal espera do próximo governador ou governadora? Há uma demanda que hoje seja considerada prioritária pela OAB/DF?

A OAB representa a advocacia e a sociedade. O que temos por prioridade de quem quer que seja eleito é o compromisso constitucional em prol e defesa dos direitos da cidadania e da democracia. Quem governar tem de atender às demandas reais da população do Distrito Federal, com transparência e austeridade, ocupando-se de oferecer serviços públicos de qualidade e respeitar as leis e as instituições. Independentemente de quem vença as eleições, seremos parceiros de bons projetos e críticos das malversações.

Qual deve ser a principal preocupação do próximo governo com relação ao funcionamento da Justiça e ao exercício da advocacia no Distrito Federal?

O Sistema de Justiça exige ambiente institucional de respeito e de cooperação entre todos os atores, e o Poder Executivo é peça fundamental, por meio da atuação das polícias, sistema penitenciário, Procon, dentre tantas áreas de sua competência. As prerrogativas da advocacia são as garantias de defesa da população, em qualquer esfera administrativa ou judicial. Esperamos um governo que dialogue com a Ordem e cumpra fielmente seu dever de respeitar a Constituição Federal."

Que erros o próximo governador ou governadora não pode repetir, na avaliação da OAB/DF?

Erros e acertos acontecem em qualquer instituição, sob todas as gestões. A questão é não ter compromisso com erros. O que esperamos do próximo governo é planejamento, transparência e boa gestão. Em síntese que não se repitam as falhas que vêm afastando o Estado da população.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



A OAB/DF pretende apresentar uma pauta de reivindicações aos candidatos ao governo? Quais serão os principais pontos?

A OAB/DF, com sua postura de independência e observadora das eleições, não participará do debate político-partidário diretamente. Nossa pauta é a da sociedade. Quanto à advocacia, especificamente, lutamos de forma intransigente contra quem ainda insiste com discursos e ações de criminalização da nossa profissão e vamos nos insurgir diante de qualquer desrespeito às prerrogativas, como sempre fizemos.

"Para a advocacia, é preciso resguardar o exercício profissional e melhorar as condições de trabalho nas delegacias, sistema prisional e demais repartições. Não hesitaremos em cobrar quem quer que seja"

Esse é o nosso papel institucional.

Que medidas o próximo governo deveria adotar para melhorar a vida do cidadão e também as condições de trabalho dos advogados?

Para o cidadão, o próximo governo deve priorizar o cumprimento de direitos e garantias fundamentais como segurança pública, saúde e educação, com gestão eficiente e transparente. Para a advocacia, é preciso resguardar o exercício profissional e melhorar as condições de trabalho nas delegacias, sistema prisional e demais repartições. Não hesitaremos em cobrar quem quer que seja.

A OAB/DF pretende ouvir os candidatos antes da eleição?

Não diretamente, porque, como expliquei, a OAB/DF mantém postura de independência e não participa do debate político-partidário. Mas nossa atuação não é passiva: lançamos e atuaremos pelo Observatório Eleitoral,

com foco no combate à violência de gênero e grupos minorizados. Vamos monitorar o processo eleitoral, receber denúncias e debater problemas como candidaturas fictícias e a distribuição irregular de recursos. É assim que a Ordem contribui para uma eleição mais justa e democrática, sem se filiar a nenhum projeto político.

O que a entidade vai cobrar deles e quais compromissos espera ver assumidos publicamente?

Queremos representantes que deixem os discursos vazios e governem com transparência, planejamento e compromisso real com o interesse público. Esses são os compromissos que esperamos ver assumidos e praticados. Para tanto, sugerimos que se inspirem em grandes personalidades da advocacia que deram contribuições fundamentais à democracia brasileira, como Rui Barbosa, Tancredo Neves, Ulysses Guimarães e tantas mais. A advocacia trabalha pela cidadania.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



O **Correio** recebe, hoje, 11 candidatos e candidatas ao Palácio do Buriti em sabatina sobre temas diversos da capital

Agência Brasília



Celina Leão (PP)

Divulgação



Elisson Ferreira (Agir)

Divulgação



Expedito Mendonça (PCO)

Marcelo Ferreira/CB



José Roberto Arruda (PSD)

Davi Pereira CB/DA Press



Kiko Caputo (Novo)

CLDF/Divulgação



Leandro Grass (PT)

Marcelo Ferreira/CB



Paula Belmonte (PSDB)

Carlos Vieira CB/DA Press.



Ricardo Cappelli (PSB)

Divulgação



Rico Pinheiro (PRTB)

Divulgação/PSTU



Robson Raimundo (PSTU)

Reprodução/Redes Sociais



Samara Mineiro (UP)

O futuro do DF na pauta

» MILA FERREIRA

Será realizada hoje, a partir das 7h, no auditório do **Correio Braziliense**, a tradicional sabatina com os candidatos e candidatas ao Governo do Distrito Federal. Onze postulantes estão confirmados: Celina Leão (PP), José Roberto Arruda (PSD), Elisson Ferreira (Agir), Expedito Mendonça (PCO), Kiko Caputo (Novo), Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB), Ricardo Cappelli (PSB), Rico Pinheiro (PRTB), Robson Raymundo (PS-TU) e Samara Mineiro (UP).

Os convites foram feitos a todos os nomes aptos a participar da eleição para o Palácio do Buriti. A sa-

batina deve se encerrar às 18h e será transmitida ao vivo pelo Youtube do **Correio**, podendo ser acompanhada on-line. Está previsto para 1º de setembro o debate com todos e todas interagindo.

A sabatina terá o mesmo formato da que o jornal fez com os candidatos à Presidência da República, com os jornalistas no palco e o postulante ao centro, respondendo às perguntas e apresentando suas propostas.

Os mediadores serão o editor de *Política, Economia e Brasil* do **Correio Braziliense**, Carlos Alexandre de Souza; a editora de Opinião, Carmen Souza; e as colunistas de Política Ana Maria Campos e Denise Rothenburg.

O evento ocorre após o período das convenções partidárias, etapa em que os partidos definem, oficialmente, seus candidatos e que se encerrou em 5 de agosto. Agora, as legendas, federações e coligações têm até 15 de agosto para solicitar o registro das candidaturas na Justiça Eleitoral, conforme prevê o calendário oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Algumas chapas ainda não definiram os respectivos candidatos a vice-governador (a).

Cada candidato responderá às perguntas dos jornalistas do **Correio** durante uma hora. A sabatina será uma oportunidade para eles apresentarem as suas propostas de governo para diferentes áreas, co-

mo infraestrutura, mobilidade, saúde, educação, segurança pública, desenvolvimento econômico, sustentabilidade, planejamento urbano, entre outros.

Temas em alta

De acordo com a pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política, a saúde é o tema prioritário dos eleitores para o pleito deste ano. Na sequência, vem educação, segurança pública, transporte público, combate à corrupção, entre outros assuntos.

Cientista política pela Universidade de Brasília (UnB), Teresa Starling avaliou que esses resultados mostram que o eleitorado está preo-

cupado, principalmente, com a qualidade dos serviços públicos. "Saúde, educação e segurança são áreas em que a população percebe os problemas de forma muito concreta no dia a dia. O eleitor tende a priorizar aquilo que afeta diretamente sua rotina, como conseguir atendimento médico, ter acesso a uma boa escola ou sentir segurança para sair de casa", analisou.

"O cenário político brasileiro continua bastante polarizado, então é improvável que os debates ideológicos desapareçam. Ao mesmo tempo, pesquisas como essa indicam quais assuntos mobilizam mais o eleitorado e, por isso, é natural que os candidatos apresentem propostas para

saúde, educação e segurança", observou Teresa. "Cada grupo político tende a enquadrar esses temas de acordo com sua visão de governo e suas prioridades, mas dificilmente deixará de abordá-los, justamente porque são as principais demandas da população", acrescentou a especialista.

A questão da população em situação de rua é mais uma das pautas que vai influenciar na escolha dos eleitores do Distrito Federal nas eleições de 2026. A pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política também constatou que 92,8% dos eleitores afirmam que o tema deve ser importante ou importantíssimo para o próximo governador ou governadora da capital.